

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

ALUNO: MILLER CAETANO DE PAULA

TÍTULO DO TRABALHO

ALGAS EM PISCINAS, COMO CRESCEM E COMO E COMO COMBATE-LAS

CURSO EAD 40 HORAS

TRATADOR DE PISCINAS

CETTAPI

CENTRO DE TREINAMENTO DE TRATAMENTO DE ÁGUAS DE PISCINAS

JULHO DE 2025

1- Introdução

O texto da publicação é “***IPSIS LITTERIS***” criado pela IA do Google.

O surgimento de algas na piscina é um problema comum, mas que pode ser solucionado e até prevenido com sucesso. Mas é importante entender que, mesmo com o tratamento correto, com aplicações de cloro constantes e correções de pH e alcalinidade, as **algas na piscina** podem surgir devido a alguns fatores da natureza, por exemplo, se observa bastante paisagismos mau executado próximo de piscinas, onde acaba interferindo diretamente no aumento das algas transportando alimentos para mesmas.

2- -Revisão bibliográfica

O texto a seguir é “***IPSIS LITTERIS***” transscrito da referência HTH (2021).

Como acontece a formação de algas na piscina?

As algas estão constantemente entrando na piscina, trazidas pelos ventos, chuvas fortes e pelo ar. Muitos paisagismos mau executado, fica diretamente alimentando essas algas com terras, adubos, folhas, além de fabrica-las nas suas folhas e troncos e escorrer para dentro da piscina com as chuvas.

Além disso, uma grande quantidade de microrganismos vão para a água da piscina, colaborando na formação de algas de diferentes cores.

O aparecimento de algas na piscina é mais comum em períodos de chuva e em temporadas de calor extremo. De fato, nestes períodos é necessário redobrar a atenção e cuidar melhor da piscina. Em lugares onde se tem muitas flores em volta da piscina, é necessário manutenção redobrada com limpezas em volta da piscina para diminuir o escorramento dessas matérias orgânicas e da própria algas com limo que cresce nessa região, devido o acúmulo de nutrientes e sombras das flores ou árvores.

A falta de tratamento adequado pode fazer com que algas se proliferam e deixe a piscina com coloração alterada e aparência suja. Muitas vezes com poeiras em épocas de seca e terra em época de chuva devido a proximidade desses paisagismos mau executado.

Quais os tipos de algas mais afetam as piscinas?

Basicamente, são 4 os tipos de algas mais comuns que podem aparecer em uma piscina mal tratada ou conservada. Vamos conhecer mais sobre elas:

Algas verdes – As algas verdes podem aderir à parede ou flutuar na água;

Algas pretas – As algas pretas são semelhantes a manchas pretas e são viscosas, mas não alteram a cor da água;

Algas amarelas/mostardas – As algas de cor amarelada ou mostarda parecem areia no fundo da piscina. Não se desenvolvem com tanta rapidez, mas são de difícil remoção;

Algas rosas – Essas algas, em verdade, são tipos de fungos de consistência espumosa que ficam na superfície da água. São de fácil remoção.

O texto a seguir é “***IPSIS LITTERIS***” transscrito da referênciA LOPES (sd).

As algas são autótrofas, isto é, são capazes de realizar fotossíntese e sintetizar moléculas orgânicas (alimento) a partir de substâncias inorgânicas e da energia da luz solar. A maioria apresenta cloroplastos cujo número e forma podem variar, mas sempre apresentam clorofila, pigmento importante para a realização da fotossíntese.

O texto a seguir é “***IPSIS LITTERIS***” transscrito da referênciA NAUTILUS (sd).

A relação entre o clima e a água verde da piscina

Muita gente não sabe que a temperatura da água e o clima também influenciam no aparecimento de algas que deixam a água verde.

Isso acontece porque o calor acelera a proliferação de micro-organismos.

Além disso, períodos de chuva intensa também podem alterar os parâmetros químicos.

3- Conclusão

Vimos nesse TCC que algas em piscinas são um problema comum que pode tornar a água verde e turva. Elas surgem devido à presença de esporos transportados pelo vento e pela chuva, por isso que devemos estar atento a construção de paisagismos e telhados onde pode jogar algas e LEVAR nutrientes para as mesmas. Observamos também que elas se proliferaram quando os níveis de cloro estão baixos ou o equilíbrio químico da água não está adequado. A limpeza da piscina não é um capricho, mas sim, um cuidado com a higiene e com a saúde de quem frequenta a sua casa.

Além dos riscos da piscina com água verde, existem ainda outras doenças que podem ser provocadas por microrganismos e bactérias invisíveis. Por isso, é fundamental que você faça a manutenção da água dentro da frequência recomendada. Atitudes como essa preservam a saúde das pessoas e garantem que a sua piscina poderá ser frequentada sempre.

4- Referência bibliográfica

HTH. **Como surgem as Algas na Piscina e como tratá-las?** 15 Janeiro, 202. Disponível em: <<https://blog.hth.com.br/como-surgem-algas-na-piscina-e-como-trata-las/>>. Acesso em: 15 de junho de 2025.

LOPES, M. G. C. **Algas (2) - Características gerais, classificação e reprodução.** sd. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/biologia/algas-2-caracteristicas-gerais-classificacao-e-reproducao.htm?cmpid=copiaecola&cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 17 de junho de 2025.

NAUTILUS. **A relação entre o clima e a água verde da piscina.** sd. Disponível em: <https://nautilusbr.com/blog/como-evitar-a-agua-verde-na-piscina/#A_relacao_entre_o_clima_e_a_agua_verde_da_piscina>. Acesso em: 10 de janeiro de 2025.